

Cinco servidores representaram o órgão no evento e apresentaram iniciativas adotadas pelo Brasil



Encontro reuniu cerca de 1.800 participantes de 120 países para debater potenciais desafios das novas tecnologias para integridade, prevenção e combate à corrupção

Representantes da Controladoria-Geral da União (CGU) participaram, entre os dias 18 e 22 de março, na cidade de Paris, do Fórum Global de Integridade e Anticorrupção. O evento é promovido pela Organização para a Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OCDE) e reuniu representantes de governo, empresas, sociedade civil e pesquisadores de diversos países para debater temas relacionados à promoção da integridade pública e ao combate à corrupção.

O encontro reuniu cerca de 1.800 participantes de 120 países para debater potenciais desafios das novas tecnologias para integridade, prevenção e combate à corrupção. Durante o fórum, a CGU participou de reuniões técnicas paralelas, como as do *Senior Public Integrity Officials (SPIO)*, do Programa Regional da OCDE para América Latina e Caribe e do *Auditors Alliance*.

Victor Godoy Veiga, diretor de Acordos de Leniência da Secretaria de Combate à Corrupção, participou do debate sobre o lançamento da publicação "*Non-trial Resolutions of Foreign Bribery Cases*", ao lado de representantes do *Serious Fraud Office* do Reino Unido, do Departamento de Justiça americano e do Ministério Público francês. O relatório destaca a crescente tendência mundial de responsabilização de empresas em acordos extrajudiciais como forma efetiva de combate à corrupção. Victor Godoy apresentou a evolução dos acordos de leniência no Brasil e os esforços de cooperação no âmbito nacional e internacional.

O diretor participou ainda de mesa redonda que discutiu propostas de revisão da Convenção sobre o Combate da Corrupção de Funcionários Públicos Estrangeiros em Transações Comerciais Internacionais, que este ano completa 20 anos de vigência e da qual o Brasil é signatário. Ele reforçou a necessidade de ampliação da cooperação internacional em matéria não-criminal.

Carolina Carballido, coordenadora-geral de Integridade Pública da Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção (STPC), participou das discussões oficiais do *Working Party of Senior Public Integrity Officials (SPIO)*, responsável pela promoção de políticas de boa governança pública. Carolina também participou do encontro de integridade e boa governança do Programa Regional da OCDE para América Latina e Caribe, ocasião em que foi lançado o estudo "Integridade Pública na América Latina e Caribe 2018-2019".

Tiago Oliveira, coordenador-geral de Planejamento, Avaliação e Monitoramento do Gabinete da Secretaria Federal de Controle (SFC), participou do painel sobre riscos de corrupção em processos de privatização, ao lado de autoridades da Ucrânia, Arábia Saudita, Polônia e Banco Europeu de Investimento. Ele apresentou riscos e soluções relacionados à precificação, competição e processo de decisão em privatizações e destacou o trabalho de auditorias ordinárias da CGU em processos de privatização, bem como a avaliação de maturidade dos controles internos de estatais.

Antonio Simões Branco Junior e Rodrigo Teodoro Lima, chefes de divisão na Diretoria de Auditoria

de Estatais da (SFC), participaram como ouvintes de diversos painéis. Antonio Junior destaca que o foco das discussões foi a utilização de ferramentas de tecnologia, como inteligência artificial e *blockchain*, no auxílio ao processo de auditoria: “a posição majoritariamente verificada foi a de que essas ferramentas podem contribuir com a realização dos trabalhos, porém, seu uso deve ser feito com ressalvas”. Ele ressalta que foi abordada, ainda, a necessidade de um maior aprofundamento do processo regulatório no uso de tecnologias.

No último evento da semana, o segundo encontro anual do *Auditors Alliance*, que reúne auditores internos e externos para troca de experiências, Tiago Oliveira citou o exemplo da experiência exitosa da CGU no uso de tecnologias para análise de dados de convênios.

Para saber mais:

Brasil e a convenção da OCDE

<https://www.cgu.gov.br/assuntos/articulacao-internacional/convencao-da-ocde>

Resolving Foreign Bribery Cases with non trial Resolutions

<http://www.oecd.org/corruption/Resolving-Foreign-Bribery-Cases-with-non-Trial-Resolutions.htm>

La Integridad Pública en América Latina y el Caribe 2018-2019

<http://www.oecd.org/gov/ethics/integridad-publica-america-latina-caribe-2018-2019.pdf>

A Policy Maker's Guide to Privatisation

<http://www.oecd.org/fr/gouvernemententreprise/a-policy-maker-s-guide-to-privatisation-ea4eff68-en.htm>

Fonte: CGU, em 01.04.2019.